



Texto:
Cláudia Martins*

Vidas com Valor Acrescentado Ano Europeu do Voluntariado 2011



Texto:
Sandro Bernardo*

«Não devemos ter medo de avançar porque vale a pena trabalhar em prol dos outros»



16h30 - Reunião com o responsável do Banco Alimentar.

Reformado e com o tempo todo ocupado. Amigo do seu amigo e sempre com uma palavra de apoio para dar. É assim que falam de António Janeiro, de 61 anos, do agrupamento 1093 – Chainça, Abrantes. Nesta edição da Flor de Lis fomos conhecer mais um rosto do voluntariado do CNE.

Desengane-se se pensa que uma pessoa por ser reformada tem tempo para tudo e não faz nada. António Janeiro é a prova contrária disso. O seu tempo está todo contado e ocupado, não com uma profissão como todos nós, mas ocupado com o seu tempo dedicado aos outros e aos seus pequenos prazeres.

Começou a sua vida no escutismo já adulto, tinha 41 anos. Por motivos profissionais teve que sair cinco anos depois, no entanto assim que se reformou e surgiu a oportunidade não a deixou fugir. Regressou há 15 anos ao movimento e fez a promessa de dirigente na abertura do agrupamento da Chainça. «Voltei porque são daquelas coisas que não se explica bem... está cá dentro», afirma António.

O seu dia-a-dia não é nada rotineiro e tem sempre muito para fazer no entanto há algo que não abdica de fazer diariamente: visitar a mãe. Todos os dias, de manhã e à noite, passa por casa da mãe que conta já com 95 anos. «Passo meia hora com ela à noite, vou sempre aconchega-la e dar-lhe um beijo de boa noite», conta-nos este voluntário.

Hoje que chegamos para a reportagem, alteramos um pouco o rumo, mas de tarde trata sempre do quintal e do jardim, passa horas com bricolage, a plantar, e dedica-se de alma e coração à família e ao agrupamento, onde é chefe de agrupamento. No seu quintal, em casa, tem vários animais, como periquitos, canários, caturras, cão, entre outros. Diz que é «uma alegria» tomar conta deles.

Questionado pela profissão, responde «bombeiro», pois na empresa multinacional onde trabalhou fazia de tudo, foi consultor, formador, diretor de recursos humanos. Conhecia a fábrica como ninguém e fazia «tudo com brio, com gosto. Começava sempre meia hora antes e terminava sempre depois», conclui António. Este “bombeiro” foi também técnico de desenho durante 10 anos, técnico de manutenção, responsável de pessoal e ambiente em varias multinacionais. No entanto o papel de formador era o que mais desempenhava. Como realizou inúmeras formações, ganhou várias aptidões que lhe possibilitaram gerir melhor o pessoal, ser um bom líder e criar motivação. «Tudo isto permitiu que nos escuteiros pudesse aplicar e desempenhar o meu papel de dirigente». Ao longo da vida esteve ligado sempre à formação de adultos e hoje partilha os seus conhecimentos com os escuteiros.

O seu serviço em prol dos outros é prestado também no banco alimentar, como responsável dos voluntários, onde gere uma rede de 920 pessoas. Faz este papel já há dois anos. Hoje foi até ao armazém do banco ter uma reunião com o responsável para poder delinear algumas ações a desenvolver nos próximos tempos. O trabalho de um banco alimentar tem o seu ponto alto nas campanhas de recolha de alimentos, mas durante o ano «há sempre muito a fazer» e há que estabelecer contactos, preparar locais e material, entregar bens. Durante as campanhas, estão 100 voluntários no armazém e os outros 800 espalhados nas mais de 64 lojas da região.

António Janeiro está casado há 33 anos e a sua esposa é professora e escuteira. Os filhos também já passaram pelo escutismo. Envolve-se em vários pro-



20h00 - Janta com a esposa. A sua companhia diária.



jetos. Neste momento é secretário regional pedagógico da região de Portalegre e Castelo Branco, delegado regional do ambiente, formador de CIP, presidente da mesa do conselho regional e ainda arranja tempo para dar catequese aos 8^o e 10^o anos.

As noites de sexta-feira são sempre dedicadas às reuniões de animadores. Raramente faz reuniões de direção, gosta de envolver todos os animadores, «tenho uma equipa muito boa, unida, com personalidades distintas, mas todos se dão bem» e prefere que todos participem.

Como tem disponibilidade faz os preparativos todos dos acampamentos, os contatos, os transportes, prepara toda a logística. «Não posso pedir a chefes que estão ocupados toda a semana e sem tempo, se tenho disponibilidade e posso fazer, faço».

Depois de chegar a casa ainda esteve a preparar a formação dos animadores do seu agrupamento e um curso para guias da região.

Sábado de manhã, ainda o jornalista dormia e já António Janeiro tinha regado as couves, tratado dos animais e visitado a mãe. Altura depois para ir tratar da sede, arrumar, limpar e preparar a abertura do agrupamento, com a ajuda de dois dirigentes e um caminheiro.

O almoço deste sábado é em família, normalmente é apenas com a esposa, ou às vezes com os sogros. O *chef* é ele. De tarde voltou à sede para a abertura do agrupamento. O tema é o “*big bang*”, a criação. Um tema que deixou que fosse a equipa de animação que criasse e desenvolve-se. «Temos de aliar os conselhos dos mais velhos com as novidades dos mais novos, nem uns sabem mais que os outros. O equilíbrio, ponderação, reflexão são fatores de sucesso», afirma o dirigente.

No fim da tarde, teve uma conversa de motivação e orientação com alguns caminheiros, mas todos os dirigentes e elementos mais novos ouvem os conselhos deste irmão mais velho. Para Daniel Bento, caminheiro do agrupamento, o chefe é «fantástico, dá-nos liberdade e isso ajuda-nos a crescer, tem sempre uma palavra e os seus conselhos a dar».

Já prepara a sua equipa de animadores para a próxima liderança, «abro espaço aos novos dirigentes, para que possam crescer», pois acredita que deve dar o exemplo. Quer ser recordado como «depois de mim, o escutismo possa avançar, fui um exemplo e trabalho em prol dos outros».

* Email: comunicacao@aev2011.cne-escutismo.pt



21h00 - Reunião com os animadores do agrupamento.



10h30 - Preparação da sede para a abertura do ano com o tema Big Bang.



13h00 - Almoço com a família toda reunida. Altura importante para António Janeiro.



15h30 - Abertura do ano escutista com todo o agrupamento reunido na sede do agrupamento.